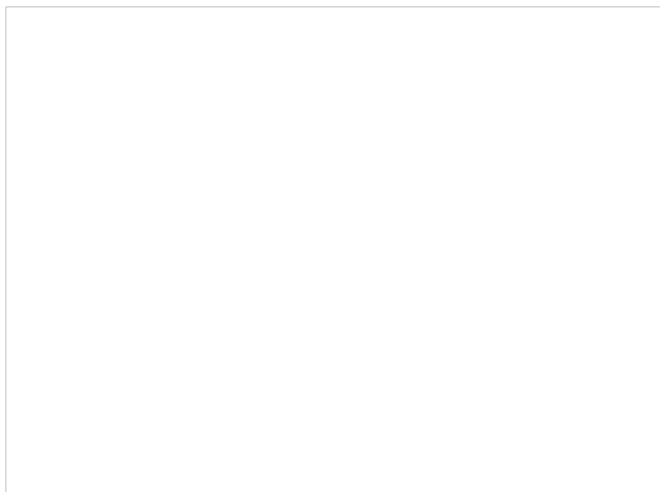


Investimentos já ampliaram em 14% a eficiência do tratamento de esgoto em Paracatu

Seg 03 julho



Com a meta de melhorar cada vez mais a prestação de serviços e proporcionar qualidade de vida à população de Paracatu, Noroeste de Minas, a [Copasa](#) ampliou em 14% a eficiência do tratamento de esgoto na cidade. Para isso, foram investidos R\$ 915 mil no sistema de esgotamento sanitário do município, beneficiando os cerca de 90 mil moradores.

Copasa / Divulgação

A melhoria ocorreu ao longo dos últimos dois anos, depois da aquisição de 14 aeradores para a Estação de Tratamento de Esgoto (ETE). Os equipamentos foram instalados dentro das lagoas facultativas, espaços que armazenam o esgoto enquanto os microrganismos decompõem a matéria orgânica presente nele.

Os aparelhos flutuam sobre as lagoas e suas hélices permanecem em rotação constante. “Isso ajuda o oxigênio a ser incorporado pelos resíduos líquidos, contribuindo para uma maior eficiência do tratamento, permitindo o retorno do esgoto à natureza sem causar impactos negativos. Também favorece redução do odor inerente ao processo de tratamento. Além disso, foi observado, ainda, aumento da fauna e flora do local”, explicou Amanda Alencar, engenheira de manutenção e operação.

A legislação preconiza que a eficiência do tratamento deve ser de, no mínimo, 60%. Até julho de 2021, data de implantação dos aeradores, o índice era de 81%, ou seja, naquela época já estava acima do parâmetro exigido pelos órgãos regulamentadores. Agora, o índice está em 95%, reafirmando o compromisso da empresa com os seus clientes.

Tratamento do esgoto

Segundo o supervisor de tratamento de efluentes, Elton Dornelas, “ao chegar à ETE, o esgoto passa pelo tratamento preliminar, onde são retirados resíduos sólidos como areia, plásticos, madeiras, pedaços de tecidos, etc. Depois, nas lagoas anaeróbias, os microrganismos decompõem a matéria orgânica presente nos efluentes. Em seguida, nas lagoas aeradas facultativas, outros microrganismos complementam o tratamento. Somente após esse rigoroso procedimento o esgoto é devolvido ao meio ambiente, sem prejudicá-lo”, explicou.

Melhorias constantes

Ainda está em andamento a obra para construção de uma nova lagoa, que irá ajudar a esvaziar as já existentes. As intervenções, avaliadas em mais de R\$ 12 milhões, começaram em abril deste ano. A previsão é que sejam concluídas em 18 meses. O espaço terá capacidade para armazenar até 17 milhões de litros de efluentes.

O serviço tem como objetivo possibilitar que a ETE, que tem capacidade para tratar até 128 litros por segundo e que trata hoje 77 litros, possa receber ainda mais esgoto, acompanhando o crescimento da cidade.

Atualmente, a ETE recebe esgoto de 28.736 ligações, que chegam até a unidade por meio de 322.831 metros de redes coletoras.

Qualidade de vida

O tratamento do esgoto proporciona vários benefícios à comunidade. O serviço contribui com a erradicação de doenças transmitidas por meio da água contaminada, ajuda na eliminação de insetos e animais causadores de doenças e também contribui para a redução de gastos com a saúde.

O serviço ainda reduz a poluição ambiental, ajuda na conservação de nascentes, promove a preservação da fauna e flora aquática e terrestre, contribui com a preservação da natureza, impulsiona atividades turísticas e auxilia na valorização dos imóveis em todo o município.